

CULTURA & LAZER.

homenagem ao CAIPIRA

Mostra
celebra
100 anos de
Mazzaropi

Luis Felipe Soares

Entre diversas opções chamativas nas salas de cinema durante as férias, um simpático caipira busca seu espaço. As grandes produções de Hollywood que estão em cartaz nos multiplex do Grande ABC contam com enormes orçamentos e tecnolo-

gia de ponta, mas muitas dessas produções não possuem a mesma eficiência para a diversão dos que as confusões em que se mete o inesquecível Amacio Mazzaropi.

Com seus filmes capazes de entreter diferentes gerações, ele marcou época no cinema brasileiro. Parte de sua produção foi selecionada para a mostra especial *Mazzaropi – O Caipira do Século*, que abre amanhã, no Sesc Santo André (Rua Tamarutaca, 302. Tel.: 4469-1200). As sessões ocorrem sempre às terças-feiras, às 20h, no Espaço de Eventos da unidade. A programação segue até 28 de fevereiro.

O evento promove de forma tardia – mas sempre bem-vinda – homenagem ao centenário do artista que seria comemorado em 13 de junho do passado.

A programação conta com alguns dos principais títulos de Mazzaropi no papel do icônico Jeca Tatu, além de trazer para as telas outras de suas criações. As obras escolhidas foram realizadas entre as décadas de 1960 e 1970. Com trejeitos típicos do Interior, o personagem causa risos e reflexão ao se meter em diversas histórias. Os contos apresentam a vida simples e os pequenos sonhos e motivações do homem comum que vive no campo.

EM CARTAZ

Quem abre a programação esta noite é *Zé do Periquito* (1960), no qual Mazzaropi trabalha como jardineiro em colégio e se apaixona por uma das alunas do local. Alguns rapazes inventam que a garota também está interessada nele, fazendo com que o protagonista se meta em confusões em bus-



No filme *O Corinthiano* (1966), ele interpreta o engraçado barbeiro Seu Manuel, fanático torcedor do Corinthians

Programação

**Mazzaropi –
O Caipira do Século**

Dia 24 – *O Puritano da Rua Augusta* (1965)

Sesc Santo André
Rua Tamarutaca, 302.
Tel.: 4469-1200. Grátis.

Dia 31 – *O Corinthiano* (1966)

Dia 7 – *Betão Ronca Ferro* (1970)

Terças-feiras, às 20h.

Dia 14/2 – *Jeca Contra o Capeta* (1975)

Até 28 de fevereiro.

Hoje – *Zé do Periquito* (1960)

Dia 28/2 – *Jecão... Um Fofaqueiro do Céu* (1977)

Dia 17 – *O Lamparina* (1964)



O Puritano da Rua Augusta (1965) faz parte da programação

▼ CURSOS



ELT oferece vagas em nove cursos a exemplo do Núcleo de Formação de Atores, considerado o mais tradicional

▼ METALS

Feist apresenta álbum mais leve

Luciane Mediato
Especial para o Diário

▼ A natureza desempenha papel de protagonista no quarto álbum de Feist, primeiro em quatro longos anos da cantora canadense, ex-integrante dos grupos Broken Social Scene e Peaches Sidekick. Há uma paisagem austera na capa de *Metals* (Universal Music, R\$ 29,90, em média), álbum que chama para a reflexão sobre como todos somos brutos e crus, derretidos no centro da Terra, mas também podemos ser altamente refinados e transformados em pequenas joias maleáveis.

Todo este material orgânico é contraste marcante en-

tre este e seus demais álbuns. Contra todas as expectativas de quem esperava por exata continuação do elogiado *The Reminder*, a cantora sai de seu confortável ninho melódico e repleto de garantias musicais em prol de disco arriscado e surpreendentemente genial.

Esqueça os vocais harmônicos que quase pintavam a trilha sonora de algum clássico da Disney e deixe de lado a colorida e radiofônica *One Two Three Four*. Não há mais a Leslie Feist que o público pensava conhecer.

Gravado em Big Sur, na Califórnia, nos Estados Unidos, e com *overdubs* mínimo, *Metals* trata-se de projeto cheio de guizos e batidas, sopros e palmas. Um exemplo é a canção *Get It Wrong, Get It Right*, que parece nos transportar a um campo de pastagem de animais.

É um disco no qual a produção não disfarça falhas e forma um 'photoshop musical', mas realça detalhes e destaca sutilezas. Com profundidade e muita classe.

Ritmo é a chave para este

Escolas livres de teatro e cinema recebem inscrições

Sara Saar

▼ Estão abertas as inscrições para nove núcleos de formação oferecidos pela Escola Livre de Teatro de Santo André (Praça Rui Barbosa, 12. Tel.: 4996-2164). Entre os cursos gratuitos estão: Formação de Atores, Iniciação Teatral, Dramaturgia, Direção Teatral, Interpretação, Máscaras, Sonoridades, Composição Cênica e História do Teatro.

Com duração mínima de quatro anos, o Núcleo de Formação de Atores é o mais tradi-

cional da ELT. O único pré-requisito é ter 18 anos, no mínimo. Candidatos de idade inferior podem optar pelo Núcleo de Iniciação Teatral.

Os interessados têm até 17 de fevereiro para se inscrever na ELT, de segunda a sexta, das 14h às 18h e das 19h às 22h. É necessário levar foto 3x4 e cópia do RG. Mais informações podem ser obtidas no blog do local (www.escolalivre-deteatro.blogspot.com).

CINEMA

A Escola Livre de Cinema e

Vídeo de Santo André (Av. Utinga, 136. Tel.: 4997-2155) também recebe inscrições para o Núcleo de Formação em Cinema (até dia 31) e para a oficina Santo André Documenta (até 17 de fevereiro).

O candidato maior de 18 anos deve comparecer à sede da ELCV, de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h30 e das 14h às 19h30, com foto 3x4 e cópias do RG, CPF e do comprovante de endereço. No ato da inscrição, é necessário responder questionário. ▲



Canções simples da cantora canadense traduzem sentimentos verdadeiros